

Atuação do profissional farmacêutico em equipe multidisciplinar em uma unidade de terapia intensiva no controle de infecção hospitalar

Rony Jeijo Amaro de Lima, Marilma Galvão dos Santos Gomes, Elayne Flávia Pereira Castro, Tiago César Monteiro Ferreira, Rebeca Manuelle Alexandre da Costa Silva, Aracélia Gurgel Rodrigues, Aline Maria Parente de Freitas Veras, Maria Euzilanjá Alves da Silva

Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital Universitário Onofre Lopes, Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC-UFC – EBSERH

Introdução: O controle das infecções hospitalares é uma atividade de extrema importância e envolve uma equipe multidisciplinar. Para conhecê-las, analisá-las e fazer o seu controle, é necessário o envolvimento de vários campos de atuação do hospital, como a farmácia, a enfermagem e o corpo clínico exercendo efetivamente funções que assegurem uma boa assistência ao paciente. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o trabalho com pacientes críticos tem se mostrado cada vez mais relevante com a presença do farmacêutico inserido na equipe multiprofissional através da análise da farmacoterapia como um todo, promovendo condutas para a utilização adequada e racional dos medicamentos, principalmente dos antimicrobianos utilizados pelos pacientes internados nesta unidade. **Objetivo:** O estudo trata de um relato de experiência da rotina dos farmacêuticos atuantes na equipe multidisciplinar, na condução da farmacoterapia das pacientes internadas na Unidade de Terapia Intensiva – Adulta da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, pertencente ao complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará-UFC.

Método: Trata-se de uma unidade composta por quatro leitos, sendo admitidas pacientes obstétricas, ginecológicas e clínicas para monitorização e suporte de complicações, provenientes de todo o Ceará. É destinada a acolher mulheres em estado grave em geral e provenientes de complicações de partos. A equipe é formada por médicos intensivistas, pneumologistas, cardiologistas, endocrinologista, reumatologista e gastroenterologista, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. **Resultados:** A visita clínica multiprofissional é realizada diariamente, cada categoria apresenta o resultado das suas avaliações e sugerem as intervenções necessárias para cada paciente. Além disso, caso o paciente esteja fazendo uso ou por ventura for iniciar a terapia com antimicrobianos o caso é discutido com o infectologista da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) deste hospital em conjunto com o Farmacêutico clínico da UTI e o médico intensivista do plantão buscando evitar o uso indiscriminado desta classe de medicamento, podendo evitar eventos adversos, interações alimentares, doses inadequadas de medicamentos e resistência bacteriana. **Conclusão:** O Farmacêutico apresenta a avaliação da terapia medicamentosa, controle das fichas de antimicrobiano, monitoramento da efetividade, ocorrência de reações adversas e intervenções relacionadas a interações medicamentosas e incompatibilidade tendo em vista contribuir na terapia do paciente e na redução do tempo de internação. Observa-se que a tomada de decisão compartilhada desenvolvida pelo trabalho interdisciplinar, contribui de forma significativa para a melhora do prognóstico e qualidade de vida das pacientes reduzindo por vezes os dias de internação.